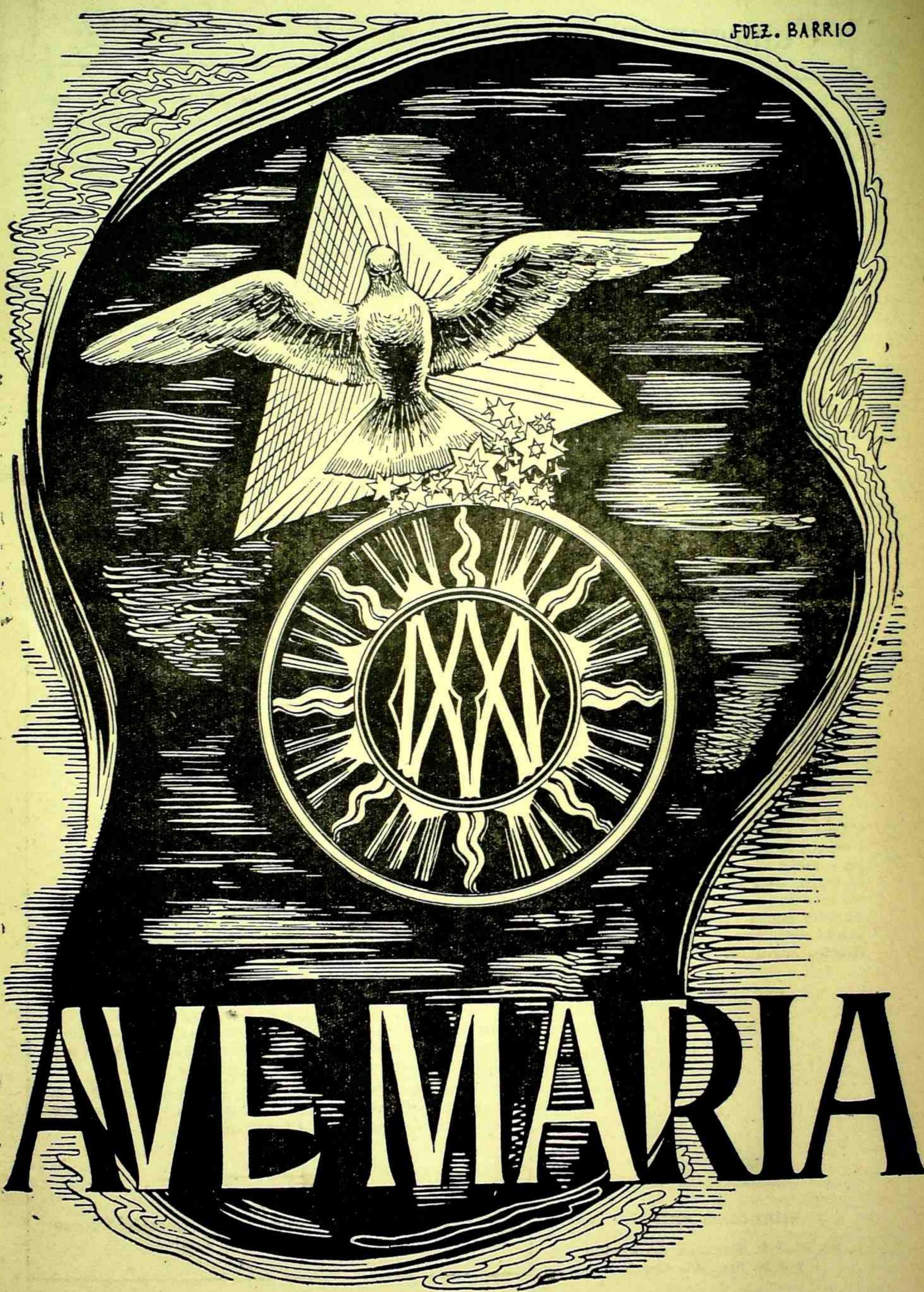


FDEZ. BARRIO



AVE MARIA

ANO LVI

São Paulo, 27-Fevereiro-1955

NÚMERO 9

Cumprem promessas e agradecem favores...

UBERLÂNDIA — Uma assinante desta revista agradece de todo coração graças recebidas de Nossa Senhora pela novena das Três Ave-Marias e da oração que segue: "Oração a Maria Santíssima — (De São Bernardo) — Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria, que jamais se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado o vosso socorro, fôsse por Vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança a Vós, Virgem das virgens, como a Mãe recorro; a Vós me acolho, e gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro aos vossos pés; não desprezeis as minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humano, mas dignai-vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que ros rogo. Assim seja.

SANTOS — Da. Maria do Carmo Coelho agradece a Maria Santíssima uma graça recebida.

CRESCIUMA — Sr. Abraão Martignago agradece a São Judas Tadeu diversas graças.



VARGEM GRANDE DO SUL

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu sobrinho José Roberto Campos (no clichê). Estando êle sofrendo de nefrite e insuficiência cardíaca, e já desenganado por quatro médicos, pedi a proteção de Santo Antônio Maria Claret, e sem remédio algum está fora de perigo. — Lair Ribeiro Salvador.



RIBEIRÃO PRETO

Sr. José F. Toscano, favorecido por N. Sra. das Graças.

ITU — Da. Maria Martins Salustiano agradece a N. Sra. de Fátima e São Judas Tadeu uma graça alcançada.

BORDA DA MATA — Assinante agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua filha.

CONSELHOS ÚTEIS



Podem eliminar bacilos tíficos, durante muito tempo, pessoas que se curaram de febre tífica ou que jamais tiveram essa doença na sua forma típica. São os "portadores de germes". Por isso que ninguém suspeita do fato, nem êles próprios, tais indivíduos são, especialmente, temíveis como propagadores do mal. — Procure livrar-se da contaminação pelos "portadores de germes", lavando com freqüência as mãos, principalmente antes de qualquer refeição. (SNES.)

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êste ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.:
Rua Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

ASSINATURAS:
Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . Cr\$ 1,00

OFICINAS:
Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956

Desânimo e pessimismo

A visão constante dos males atuais, posta à nossa vista de palavra e por escrito, leva a muitos a um triste esmorecimento e à inação perigosíssima. Não há quem melhor conheça o dilúvio de males como o Santo Padre.

Diversas vêzes o declara. "Hoje são muitos os que lutam com tenacidade para espalhar o erro entre os fiéis. Audaz propaganda, aberta ou sorrateiramente, infiltra-se no meio dos católicos para desviá-los da fidelidade devida a Cristo e à verdadeira Igreja." (Carta ao Congresso Mariano da Bolívia.) "Deveis defender-vos do materialismo, que invade paulatinamente a sociedade, suas instituições e atividades. Em muitos, este materialismo enraiza-se pela procura de uma vida confortável, completamente garantida para o dia de amanhã, mas avessa às realidades sobrenaturais, à toda exigência de renúncia e incapaz de compreender as necessidades alheias bem angustiosas de outras classes!" (Mensagem à Bélgica.)

Assim poderíamos trazer outras bem tristes declarações do Papa, quando fala da fé adormecida em muitos católicos, desprezada e caçada por outros; quando se refere com a alma amargurada aos bispos e sacerdotes encarcerados, às supressões de Congregações religiosas, à imprensa amordaçada, confiscada ou supressa.

São para o Santo Padre panoramas de espanto, porvir incerto carregado de negrume espantoso.

Não perde, entretanto, a esperança nem dá lugar ao desalento. Tétrica e lúgubre, mais do que a atual, foi a situação da Igreja nos primeiros albos de sua vida. Seus inimigos contavam como arma invencível com o poder destruidor. Os cristãos eram entregues aos suplicios e às feras. Foi também pavorosa a situação da mesma Igreja quando a irrupção dos bárbaros ameaçava lançar a Europa cristã na incultura e desolação. Nem era melhor quando veio a revolta protestante que arrasou nações inteiras, abrindo tão profunda chaga no corpo místico de Jesus Cristo.

Mas os males foram vencidos. As contrariedades criaram nova fermentação que nos deu idéias claras, palavras animadoras dos supremos hierarcas da Igreja, produzindo união mais estreita entre os fiéis.

Fechemos totalmente o campo ao pessimismo. A Igreja não morrerá. Renovará sua juventude e estenderá seu reino, e as gerações se verão obrigadas a confessar que, como disse Tobias, "é o Senhor que fere e dá a saúde e conduz o homem ao sepulcro e o ressuscita (XIII, 6, 1-4).

Animados por estes santos pensamentos, não caberá em nós o desalentador pessimismo que estorva iniciativas e abandona terras e almas para o inimigo. E se em todo o caso nunca os males foram como agora, também nunca como hoje temos às mãos tantos e tão eficazes meios de esperança e salvação.

Informações Marianas



★ DA ALEMANHA.

A diretoria das estradas de ferro baixou ordens no sentido de que os trens especiais de romeiros que se dirigem a Roma e Lourdes, futuramente tenham um carro-capela, munido de altares com a imagem de Nossa Senhora. Tôdas as cerimônias nêle realizadas serão transmitidas aos demais vagões mediante ótima rêde de alto-falantes.

★ ESTUDOS CRONOLÓGICOS.

Se os estudos cronológicos do Padre Marion A. Habig estão certos, como parece, o Ano Mariano coincidiu com o XIX centenário da morte e assunção de Nossa Senhora ao céu. Segundo os estudos do Padre Habig, dos Frades Mínimos, que publica seus cálculos na revista "Colúmbia", Maria nasceu no ano 20 antes de Cristo e correu com 72 anos de idade, no ano 54 da nossa era.

A Mãe de Nosso Senhor tinha 15 anos quando nasceu seu Filho, e 48 quando Jesus morreu no Calvário. Durante os 24 anos que seguiram à ascensão do Senhor, a Santíssima Virgem acompanhou constantemente a Igreja nascente. O Padre Habig baseia suas afirmações na "Cronologia de Cristo", do Padre Damião Lazzarato, de Roma.

★ UM CÁLICE DE 1632.

Para comemorar a proclamação da Festa Litúrgica da Realeza de Maria, foi coroada em Limerick, Irlanda, a imagem de Nossa Senhora que data de três séculos. Na coroação foi usado um cálice do ano de 1632, enterrado junto com a imagem na época da perseguição religiosa.

★ UM MILHÃO DE PEREGRINOS.

Aproximadamente um milhão de peregrinos ingleses visitou, em 1954, a gruta milagrosa de Lourdes, na França. Segundo estatísticas, verificou-se que metade dos peregrinos procederam das Ilhas Britânicas.

★ CONGRESSO EM FILADÉLFIA.

Celebrou-se em Filadélfia, U. S. A., um Congresso Nacional Eucarístico-Mariano, talvez o primeiro em sua espécie. Tomaram parte mais de 30.000 fiéis. Compareceram cardeais, arcebispos e bispos dos ritos latino e oriental. Dêste, as principais figuras foram os Cardeais Pedro XV Agagiano, Patriarca de Cilícia dos Armênios de Beirut, Líbano; e Samuel Strich, Arcebispo de Chicago. Presidiram as cerimônias religiosas, além dos cardeais já mencionados, o Cardeal Thomas Tien, S.V.D., Arcebispo de Pekin, exilado de sua sede. Do rito bizantino estiveram representados: melkitas, rutenos, slovacos, húngaros, ucranianos, rumenos e russos; e dos outros ritos orientais: os caldeus, maronitas e armênios. Na procissão de encerramento do Congresso, tomaram parte perto de 23.000 fiéis.

★ "RAINHA DOS CÉUS".

Vai ser inaugurada, no aeropôrto internacional de Idlewild (Estados Unidos), a espaçosa capela da "Rainha dos Céus". O templo terá capacidade para uns quinhentos fiéis, e quase outros tantos poderão assistir aos atos religiosos através dos vitrais. As despesas estão orçamentadas em 200.000 dólares.

• "Nada tanto vña como a calúnia: é levantada com facilidade, acolhida prontamente e espalhada com maior velocidade." (Cícero.)

• Não te fies de aparências! O homem sem palavra troca a cada instante de côr, de idéias, de partidos, segundo a lua que aparece.

Parada Evangélica

I DOMINGO DA QUARESMA

(S. Mateus, IV, 1-11)

Tendo sido Jesus conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para ser tentado pelo demônio, e tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E aproximando-se d'ele o tentador, disse-lhe: Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Ele, porém, respondendo-lhe, disse: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o demônio transportou-o à cidade santa, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se és filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Confiou aos seus anjos o cuidado de ti, e eles te tomarão nas mãos, para que não tropeces com o teu pé na pedra. Jesus disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. de novo o demônio o transportou a um monte, muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua magnificência. E lhe disse: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. Então Jesus disse-lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito: O Senhor teu Deus adorarás, e a ele só servirás. Então o demônio deixou-o; e eis que os anjos se aproximaram, e o serviam.

Semente de ouro

Jesus permite ser tentado. Não se exime d'este fenómeno na vida espiritual. Por muitos títulos a tentação acomete as almas.

A tentação como prova de Deus procura de preferência as almas boas. E é de todo ponto necessário que sejam provadas.

Todos os santos passaram pelo cadinho da tentação. Venceram-na, e com ela se santificaram.

No Mestre encontraremos o melhor modelo de vitória contra as tentações e a força sobre a dominação do mal.

CASA DE ORAÇÃO

O Templo de Jerusalém, tão expressivo e simbólico na vida de Jesus e de seus discípulos, era por excelência a casa de oração para todos os israelitas. Inicialmente, o Templo remontava aos tempos de Salomão, o rei mais sábio na história do povo israelita.

Pelas indicações do primeiro livro dos Reis, 6, o edifício propriamente dito media 30 metros de comprimento por 10 de largura e 15 de altura. O rei ímpio Nabucodonosor o destruiu no ano 578 antes de Cristo.

O Templo significava para o povo eleito o centro de unidade da raça e não podia permanecer sepulto nos escombros do vandalismo. De volta do exílio, Zorobabel, com o apóio coletivo de todos, novamente o reconstruiu. Trabalho apressado e quase de emergência, a reconstrução ficou muito aquém da primitiva construção. Todos se lamentavam da grande diferença e pequenez da Casa de Deus — conforme se verifica no Livro de Esdras.

Reerguido, e chamado de Zorobabel, o Templo mesmo assim não fugiu à pilhagem e profanação do rei da Síria, Antioco IV Epifanes, que reinou entre os anos de 175 a 164 A. C.. Ainda outras mãos sacrílegas, como as de Antioco V Eupates, o violaram, e com vários expoliamentos o arruinaram parcialmente. Bem mais tarde, no ano 371 antes da era cristã, Herodes o Grande d'ele se apoderou e o reformou com enormes vantagens. Maníaco no tocante a construções, êle ampliou o Templo, embelezou-o, e tal foi o interesse de engrandecê-lo, que chamou para as obras dezoito mil operários que se revezavam continuamente em dois turnos. A gigantesca reforma, iniciada dezessete anos antes de Cristo, só viu o seu término oitenta e um anos depois. Mas o Templo grandioso, esbelto, viveu a sua magnitude e esplendor seis anos apenas. Concluídas as obras no ano 64, seis anos mais tarde Tito, célebre general romano, o arrasou completamente, não ficando pedra sobre pedra, segundo as predições do próprio Cristo.

No monte do Moria, a este de Jerusalém, encontrava-se erigida a empolgante mole arquitetônica. O monte, que se desenhava à vista de todos em forma de imenso quadrilátero, fôra aplainado por Salomão, e tinha 44.000 metros quadrados.

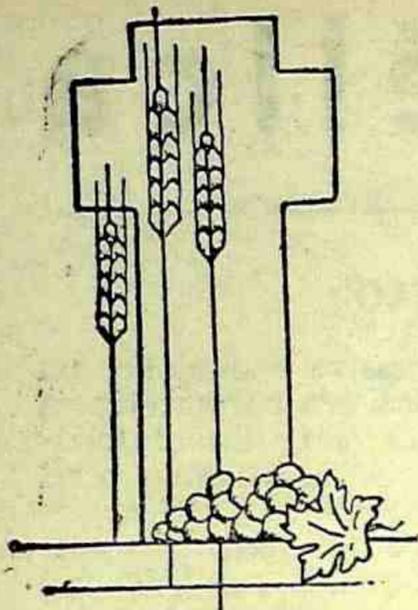
O Templo se compunha de adros e do santuário. Em número de quatro, os adros eram corredores de grandes proporções, uns fechados com paredes de um lado, outros guarnecidos de colunas ou artísticas pilastras, formando um quadrado em volta dum jardim aberto para o céu jerosolimitano. Pátio dos Gentios, das Mulheres, dos Israelitas, dos Sacerdotes — eram os nomes respectivos dos quatro adros.

Quanto ao santuário, as suas medidas surpreender-nos-ão. Entraremos nêle no próximo domingo.

Em revista

- P. 49 — Sendo assim, o agiógrafo padece ao escrever uma determinação rígida, na escolha de sua elocução?
- R. — Não. Porque se assim fôsse, a inspiração seria um ditado mecânico.
- P. 50 — Para um agiógrafo ser de fato o autor secundário dum livro sagrado, basta conceber e ordenar as idéias na mente?
- R. — Não basta. Além de conceber e ordenar as idéias na própria mente, deverá também expô-las por escrito, por si mesmo ou por meio de outrem.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



Congresso Eucarístico Internacional

EMPOSSADAS NA CATEDRAL DA SÉ AS COMISSÕES PAULISTAS AO CONGRESSO EUCARÍSTICO DO RIO.

Presidida a cerimônia por Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. — Presente Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral do Congresso.

Sob o presidência de Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, realizou-se na Catedral de São Paulo, a cerimônia de posse das comissões paulistas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se instalará na capital da República, dia 17 de Julho próximo. Além de elementos os mais representativos em nossa sociedade, estiveram presentes Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário do Congresso; doze bispos representantes de dioceses de vários Estados; a Sra. Carolina Ribeiro, Secretária da Educação; o Prefeito Municipal em exercício, Sr. William Salém; Vice-Governador Porfírio da Paz; o representante do Governador do Estado; Sr. Georges Arié, Presidente da Comissão paulista do conclave, grande número de sacerdotes e representantes de associações religiosas. Dando início à solenidade, o Sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo deu posse às comissões que São Paulo enviará ao Congresso do Rio de Janeiro. A seguir, o Sr. Vicente Melillo procedeu à apresentação das comissões, seguindo-se com a palavra Dom Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso; o Sr. Georges Arié, o Sr. Kaissar Kassab e Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. A cerimônia foi encerrada com a execução do Hino Nacional em solo de órgão, pelo maestro Fúrio Franceschini.

“PARAR PARA PENSAR”

Falando em nome de Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, e em nome da Secretaria do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, Dom Helder Câmara pôs em realce os altos objetivos visados pelo Congresso que deverá realizar-se, na capital do País, no período de 17 a 24 de Julho próximo. Referindo-se à oportunidade da concentração religiosa do Rio de Janeiro, Dom Helder tratou, principalmente, da situação dos que, premidos por um núme-

ro incalculável de problemas e dificuldades, vêm declinar sua fé e sua esperança em dias melhores. “Os deshonestos, os falsos, os que têm desmedida a ambição progridem, dia a dia” — afirmou — “e os puros de intenções e sentimentos, os leais, os sinceros, estes vêm crescerem suas necessidades e aumentarem seus empecilhos, na luta pela vida.” Esta disparidade, este contraste, esta subversão de valores que se observa no mundo moderno, faz que muitas pessoas, que outrora tinham fé, comecem a descreer e necessitem, assim, de um novo alento, de um novo impulso que as auxilie a se reconstituírem interiormente. Essa é, exatamente, a finalidade mais alta do Congresso Eucarístico que se inicia: mostrar à verdadeira multidão de fiéis que a capital do país hospedará, que a palavra de Cristo ainda está bem viva nos lábios dos sacerdotes e que somente essa palavra poderá devolver àqueles que vacilam a confiança e a segurança que tanto procuram. “O mundo precisa parar um instante” — acrescentou Dom Helder Câmara —. “Necessitamos, neste momento, de meditar e de nos pormos em contacto com o Eterno, para que ele nos indique o caminho a seguir, neste caos que se abate sobre o mundo conturbado de nossos dias.”

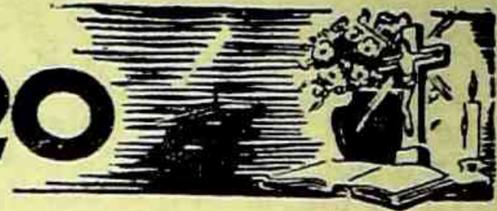
PRESENTES VINTE CARDEAIS

Anunciou, a seguir, que vinte cardeais “honrarão com sua púrpura a cerimônia que contará com a presença de centenas de bispos”. Anunciou, também, que o Cardeal-Arcebispo de São Paulo comparecerá ao Congresso, carregando em triunfo a imagem da padroeira do Brasil, reservando, dessa forma, à Arquidiocese paulista, destacada participação naquele grande acontecimento. Fêz menção, também, a outros preparativos que se realizam, neste momento, bem como comunicou o grande número de comunhões que serão ministradas por centenas de sacerdotes, na impressionante concentração.

Justa homenagem à memória de um bispo ilustre

Dentre os inúmeros benefícios que prestou ao povo, dentro de sua obra apostolar, Dom André Arcoverde, como primeiro bispo diocesano, fundou o ensino ginasial em Marquês de Valença, o progressista município do Estado do Rio.

Agora, um grupo de amigos e admiradores do ilustre príncipe da Igreja tomou a iniciativa de erguer-lhe um monumento, que foi inaugurado no dia 23 de Janeiro p. p., em bela e tocante solenidade.



Como se perde a fé!

PERDI A FÉ!...

A fé é um dom divino, a maior graça que um homem possa receber neste mundo, o tesouro de nossa vida. No batismo a recebemos em germe e vamos desenvolvendo-a com a vida cristã. Viver da fé, ser feliz, é encontrar a paz. E sem a fé ninguém pode se salvar. *Sine fide impossibile est placere Deo* — Sem a fé é impossível agradar a Deus, diz o Apóstolo.

Pela fé morreram milhões de cristãos nos primeiros séculos da Igreja e até hoje há heróis da fé atrás da cortina de ferro e o martírio dos que vivem e morrem pela fé continua sempre. Os primeiros cristãos ameaçados de torturas cruéis, despojados de tudo, vilipendiados, preferiam a morte mas nunca renunciavam a fé em Cristo Senhor Nosso. Que firmeza e que heroísmo! Agora os covardes cristãos de hoje renegam a sua fé, abandonam a religião por tão pouco... Ouve-se sempre por aí: *Perdi a fé... fiquei descrente... sinto minha fé abalada...*

Por que? Há razões ponderáveis e graves para isto?

Nada. Tolices, niharias, preconceitos tolos, ridículos, e sobretudo uma crassa ignorância religiosa.

Alguns parecem julgar que a fé seja uma espécie de camisa que se possa trocar livremente, quando se queira. Dizem ter perdido a fé ou mudam de religião como quem muda camisa...

Perdi a fé! Isto significa uma desgraça tão grande, um desastre na vida das maiores e mais tristes conseqüências. Houve mesmo quem ficasse desesperado após uma crise de fé. Entretanto, com que leviandade se ouve por aí, às vezes: perdi a fé...

POR QUE PERDERAM A FÉ?

Querem exemplos? Há gente que estuda um pouco, adquire uns tantos conhecimentos científicos, bem superficiais, uma cultura de enciclopédias ou de leitura de *Seleções* e outras revistas do gênero, nunca se aprofundaram em qualquer ramo da ciência, e logo se julgam uns prodígios, grandes intelectuais, uns sabichões. Dizem logo: *Perdi a fé porque estudei muito. Um homem culto não pode crer*... O gênio de Pasteur dizia justamente o contrário: *Estudei muito e creio; minha fé é como a de um camponês da Bretanha. Se tivesse estudado mais ainda, minha seria como a de uma camponesa.*

Newton, Kepler, Pascal, Marconi, Cauchy e tantos gênios da humanidade estudaram tanto e é por isto mesmo que tiveram fé mais viva e ardente: *Ampère* exclamava a cada descoberta de laboratório: *Como Deus é grande! Como Deus é grande!*

Longe iria se vos quisesse enumerar os sábios, os gênios, os grandes homens da inteligência, que estudaram muito e por isto mesmo tiveram fé. Confirmaram o que dizia Bacon: *A muita ciência leva a Deus. A pouca ciência ou a semi-ciência afasta de Deus.*

As vezes a gente encontra aí uns pedantinhos metidos a sabichões, com ciência de almanaque, cultura de *Seleções* e de Dicionário Enciclopédico, enfatuados a proclamarem: *Perdi a fé porque estudei. Sou intelectual. A fé é para a gatinha sem cultura, os ignorantes...* Coitadinhos! Não enxergam muito mais longe do nariz, e ficam tão enfatuados, tão cheios do vento da tal ciência que dizem possuir, que... perdem a fé!

Perderam mesmo a fé? Qual! encheram a cabeça de minhocas de preconceitos materialistas, leram sem discernimento, tomaram uma indigestão de cultura em leituras sem critério, e depois vêm aí dizendo esta tolice: *Sou intelectual e perdi a fé porque estudei...*

Outros perdem a fé porque... não gostam de padres, ou não suportam a cara do vigário. Antipatias pessoais, questiúnculas, tolices os afastam da igreja e da prática da fé.

Conheci zeladoras do Coração de Jesus e Filhas de Maria fervorosíssimas, de comunhão diária, que disseram ter perdido a fé... sabem por que? Porque o sr. bispo retirou da paróquia um sacerdote, um pároco que elas estimavam tanto. Revoltaram-se contra a autoridade eclesiástica, entregaram as fitas, perderam a fé!...

A *Lelé* se apaixonou loucamente pelo *Vicentinho*. Um dia o rapaz arranja outra noiva. A menina fez tanta promessa, chorou, gemeu, se descabelou, desesperada. Nada! Perdeu o casamento. Pois também... perdeu a fé!...

Nho Zé brigou com *Nha Doca*, fervorosa devota de comunhão diária. Pois o velhinho não pisa mais na igreja; confessa que perdeu a fé... só porque *Nha Doca* tem fé!... Há-de ser do contra!

A *Mariquita Saracura* entrou na igreja sem mangas, calçada, pintadíssima. O pároco lhe pediu se retirasse logo do templo. Pronto! perdeu a fé...

"Seu" Bilinco, da venda, vive amasiado.

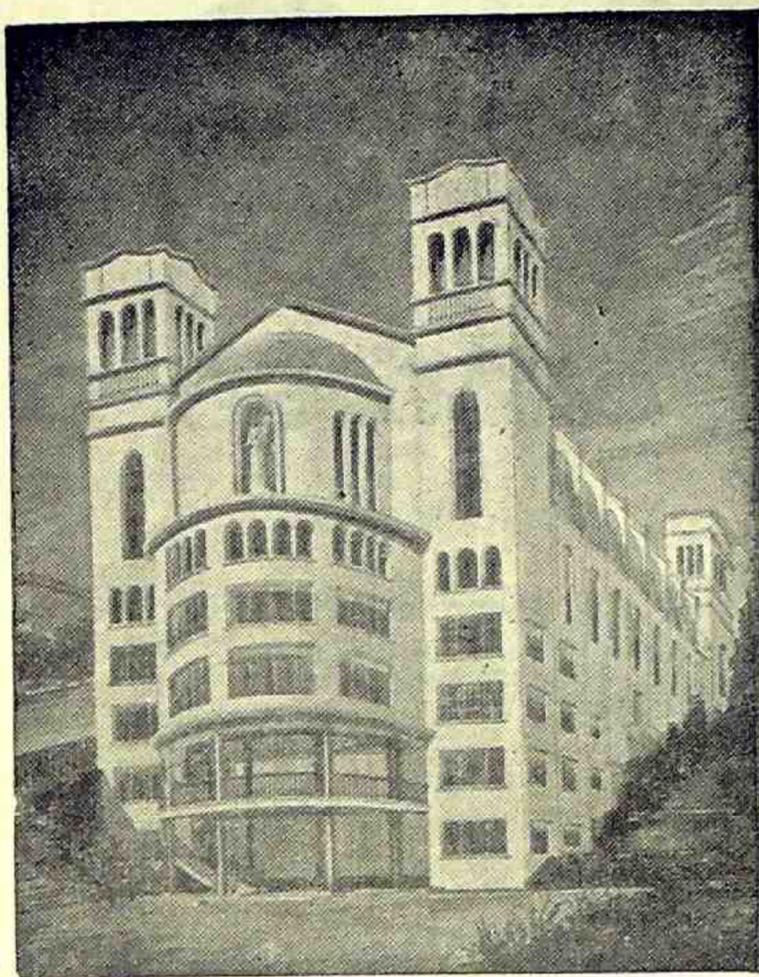
Vai ser padrinho de batismo; o pároco não o aceita. Vingança!... Perdeu a fé...

E é assim. Vai-se perdendo a fé por qualquer ninharia ou briguinha com uma devota, antipatia por um padre, ou por uma freira, uma oração ou promessa que não foram atendidas, etc.. Há devotas que se dão ao luxo de brigar com os santos. "Briguei com Santa Teresinha, não rezo mais a ela!" "Estou zangada com o Sagrado Coração de Jesus, não faço mais promessa a São Dimas nem a São Judas, não me ouviram, briguei também com eles!" Alto lá! Mais amor e menos confiança, minhas devotas! Deixem-se destas irreverências atrevidas. Tenham mais compreensão da vida de fé e do respeito que devem ter para com Nosso Senhor e seus santos.

Há também os que dizem ter perdido a fé porque, ora, porque... querem viver no pecado: abandonam o lar por outra mulher, dão passos errados na vida e, depois, vêm aí "roncando" incredulidade!...

Não, meus caros, vocês não perderam a fé, não! Perderam a vergonha! Assim muita menina, muito rapaz, muita mulher sem juízo vem aí se gabando: *Perdi a fé...* Já disse e repito: perderam outra coisa. Uma coisa que quando a gente não tem, o rosto não fica vermelho sem *rouge* ou *baton*...

O fato é que muitos vivem aí dizendo a cada passo: *Perdi a fé...* Não. Perderam, muita vez, o juízo, a dignidade, a compostura, o bom senso e a *Senhora Dona Vergonha*...



PÔRTO ALEGRE (Higiênópolis) — Matriz do S. Coração de Jesus. (Vista dos fundos em construção, onde aparecem: Escola Paroquial, Salão de Festas e Salas das Associações.)

PIO XII E OS JURISTAS CATÓLICOS

O texto de uma mensagem dirigida pelo Sumo Pontífice ao Sexto Congresso Nacional de Estudo da União dos Juristas Católicos Italianos, realizada em Roma, foi publicado há um mês. Nessa mensagem, que desenvolve o tema da culpa e da pena, e que foi preparado antes da doença do Santo Padre, Pio XII afirma:

"A capacidade do tribunal de Deus para emitir uma sentença penal é perfeitamente clara e infalível, visto Deus estar presente no homem quando este último é cometido. É por essa razão — prossegue a mensagem papal — que só a Deus pertence, em última instância, o julgamento sobre o valor de um homem e estatuir sem apelação sobre o seu destino."

"Ele pronuncia esse julgamento tendo em conta disposições em que o homem se encontra no momento em que é chamado à vida eterna.

"O juiz humano, pelo contrário, que não leva em conta a onipresença de Deus e não possui a sua onisciência, tem o dever, antes de pronunciar uma sentença judiciária, de estabelecer uma convicção que exclua qualquer dúvida razoável e seria sobre o fato material, como sobre a intenção e a consciência que o autor tem da própria falta. O juiz tem, portanto, o dever — afirma Pio XII — de consultar, segundo a circunstância, especialistas afamados que se pronunciem sobre

a responsabilidade do presumível culpado e tomar em consideração os dados modernos da psicologia, da psiquiatria e da caracteriologia. Se — prossegue o Santo Padre — subsistir uma dúvida importante, apesar de todas essas precauções, nenhum juiz consciencioso poderá pronunciar uma sentença, principalmente se ela implicar uma pena irremediável como a pena de morte.

"Toda a falta humana — proclama finalmente o Sumo Pontífice —, ainda que materialmente não constitua senão um atentado às regras fixas pelas leis humanas e punida pelos homens de acordo com o direito positivo humano, constitui sempre uma falta aos olhos de Deus."

A CONSTRUÇÃO DA USINA TERMOELÉTRICA DE CANDIOTA



O sr. presidente Café Filho declarou de utilidade pública, para serem desapropriadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, diversas áreas de terra e respectivas benfeitorias, necessárias à realização de obras da Vila Operária, Mina de Carvão e Usina Termoelétrica de Candiota, bem como obras complementares, nos municípios de Bagé e Pinheiro Machado, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ditas áreas de terreno medem mais de um milhão e quinhentos mil metros quadrados.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Neêmia M. Schmit, de Florianópolis. — Da. Olívia Deantoni, de Itatiba. — Da. Antônia B. Marchini, de Americana. — R. R., de Caxias do Sul, grande graça. — Da. Anita P. Leanterc, Da. Rosa Amantle, Da. Alzira C. Pinto e Da. Maria do Carmo F. Davila, de Porto Alegre. — Da. Maria Balestro Sanzogo, de Jaú, diversas graças. — Da. Laura Freire Marcondes, de Cachoeira Paulista. — Da. Eulália Quintas, de São Paulo. — Da. Aparecida Rodrigues, de Santa Luzia. — Da. Nair Vilanova, de Bom Retiro do Sul. — Da. Joanita, Sr. João Ferreira e Sr. Geraldo Corrêa, de Divinópolis. — Da. Maria Beccaro Leme, de Piracicaba. — Da. Leonilda Bortolazzo, de Tupã. — Da. Maria Vieira Lobo, de Cruzeiro. — Da. Teresinha S. Cerqueira, de Tatuí. — Da. Elisa Alves M. Martins e Da. Olinda A. Magalhães, de Santa Bárbara. — Sr. José Alberto Carregal, de Divinópolis. — Da. Teresa Brouzin, de Santanópolis. — Da. Maria de Lourdes M. Santos, de Americana. — Sr. Laurindo Forte, de Mandaguari. — Da. Marilourdes Moraes Barbosa, de São José do Rio Preto. — Da. Maria Angelim Sampaio, de Belo Horizonte. — Da. Zélia e Da. Nélida A. Braga, de São João del Rei. — Da. Cândida S. Strada, de Leme. — Da. Jandira Neris Arantes, de Cambará. — Da. Maria Coelho Duarte, de Luz.

Ano Eucarístico

PRESENÇA REAL

De volta de uma acidentada viagem a Paris, onde fôra levar uma carta do Provincial dos Franciscanos ao Geral, São Pascoal Baylão chegou a uma cidade dominada pelos hereges, e um deles se aproximou do frade e colocando-lhe o punhal no peito perguntou-lhe:

— Onde está Deus?

— No céu — respondeu Pascoal com simplicidade.

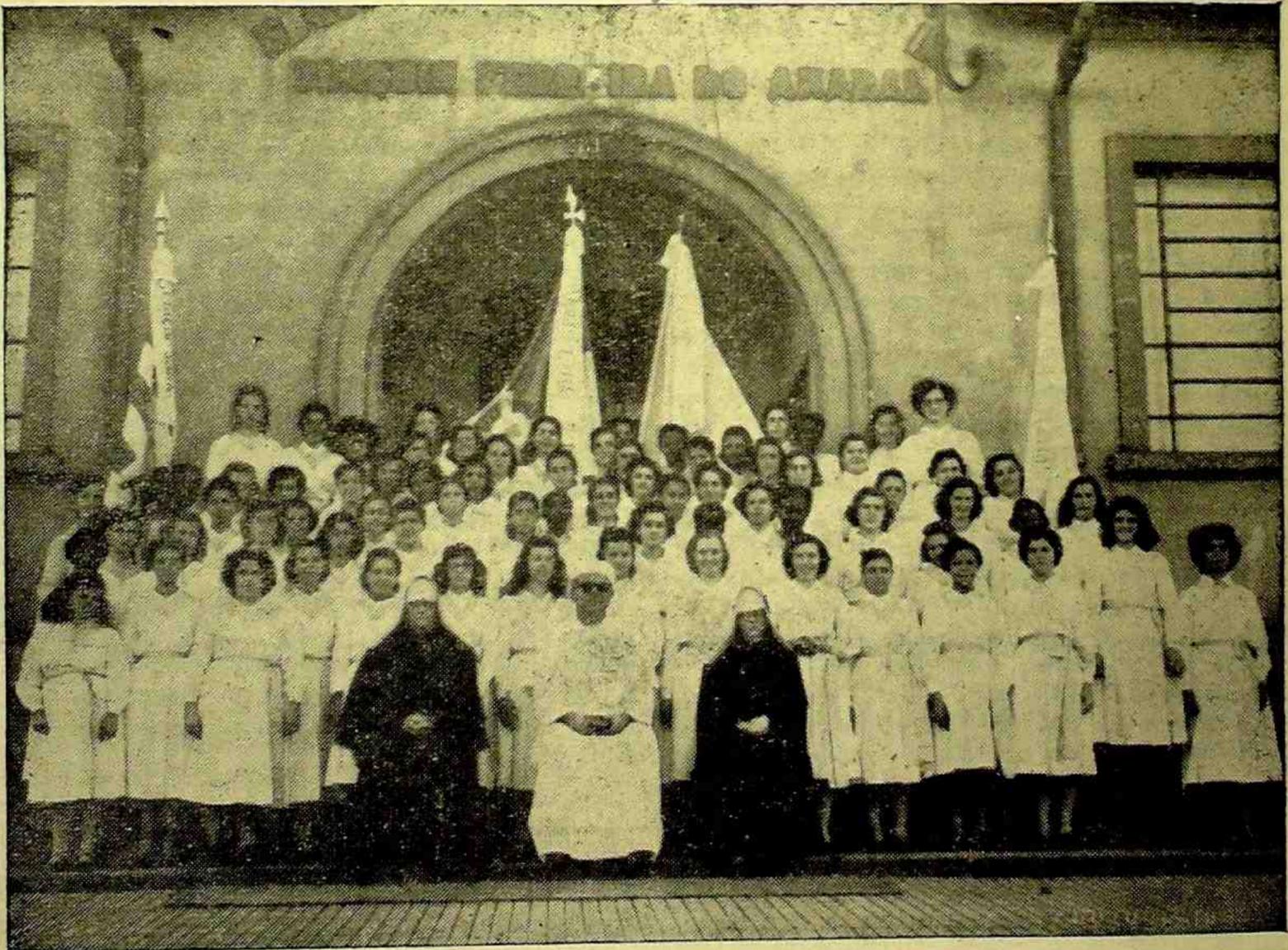
O herege deixou-o em paz.

Ao contar a cena, o santo começou a chorar. Lembrou-se de que podia ter acrescentado: Deus está também presente no Santíssimo Sacramento.

Soluçando, dizia:

— Pobre de mim, como sou infeliz! Poderia ter morrido mártir da Eucaristia! Por minha covardia, por minha negligência perdi esta ocasião tão bela de morrer por Jesus Sacramentado! Deveria ter confessado com ardor que Deus está também no Santíssimo Sacramento real e verdadeiramente presente.

E ninguém o podia consolar de tamanha dor.



JAÚ — Pia União das Filhas de Maria, da Santa Casa de Misericórdia, dirigida pelas Irmãs Missionárias Zeladoras do S. Coração de Jesus.



Santo Antônio Maria Claret foi pároco admirável. Seus preferidos eram os enfermos, trabalhadores, pobres e crianças. Na quaresma dava lições extraordinárias de catecismo. Muitas mães levavam seus filhos a essas lições para dar-lhes a dita de estar com um santo.

POÇOS DE CALDAS — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de forte gripe a minha nora e netinha. Envio 60,00 para as vocações. — Alaide Pereira.

PIUMHY — Da. Maria M. da Costa agradece a S. A. M. Claret haver sarado de terrível dor de cabeça e as melhoras do filho, da mesma doença; envia 220,00 para as vocações.

— Da. Maria José Ferreira agradece a S. A. M. Claret a felicidade do parto e envia 10,00.

ITATIBA — Tendo ficado doente meu filho, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. — Rosa Bradariol.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu filho sarado de infecção na garganta, não podendo se alimentar; entrego 50,00 para as vocações. — Assinante.

CAXAMBU — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade num negócio e dou 20,00 para as vocações. — Devota.

GUAXUPÉ — Estando meu bisneto Antônio três dias sem urinar, nada conseguindo com sondas e devendo ser operado noutra cidade, recorri a S. A. M. Claret e não precisou de operação. Agradeço e envio 20,00 para as vocações. — Maria Eulália Rocha.

FORMIGA — Estando a sofrer de dor no estômago, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Rosa de Carvalho.

JABOTICABAL — Srta. Ademir Mozar agradece a S. A. M. Claret a saúde e entrega 100,00 para as vocações.

OLÍMPIA — Estando minha filha para dar à luz e com a saúde melindrosa, invoquei a S. A. M. Claret e ela foi feliz. Envio 30,00 para as vocações. — Belarmina Dias da Silva.

SANTOS — Da. Lina C. Neiva agradece a S. A. M. Claret haver melhorado de forte dor de cabeça e ter sido feliz numa operação. Envio 150,00 para as vocações.

PIRACICABA — Agradeço a S. A. M. Claret graça em favor da minha saúde e envio 200,00 para as vocações. — Avelina Palma Losso.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Ivone Vieira Dias agradece a S. A. M. Claret graça em favor do marido, quando atirado e gravemente fe-

rido, e outra em favor dos seus filhos, quando estiveram com sarampo.

— Devota agradece ao santo por ter conseguido ver o filho livre do serviço militar.

LARANJAL PAULISTA — Da. Carolina Moraes Gonçalves agradece a S. A. M. Claret a saúde de toda a família e entrega 20,00 para as vocações claretianas.

— Devota agradece graça de saúde em favor do marido e envia 100,00 para as vocações.

— Da. Angelina Diniz agradece haverem Geni e Maria passado no exame de admissão; entrega 100,00 para as vocações.

RIO PRETO — Da. Iracema Zenaide agradece a S. A. M. Claret a solução dum caso difícil e entrega 50,00 para as vocações.

— Da. Rosina Lamoglia agradece a saúde do espôso e envia 50,00 para as vocações.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Filha de Maria entrega 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde do menino Antoninho Maestrello, que fôra atacado de meningite e desenganado dos médicos.

ITAPETININGA — Sentindo grande dor nos rins, recorri a S. A. M. Claret aplicando a relíquia na região doente e logo fiquei boa. Envio auxílio às vocações. — Ester R. Barreti.

CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça do aumento no ordenado e envio 50,00 para as vocações. — Maria José Tavares.

— Agradeço ao santo a cura de minha sobrinha que sofria dores fortes e envia 50,00. — Rosa de Lima Tavares.

— Também agradeço haver resolvido um negócio importante. — R. T.

FURTADO DO CAMPO — Estando minha filha com verme na vista, invoquei a S. A. M. Claret e puz a medalha em cima da parte doente, e logo o bicho saiu. Envio 15,00. — José Mendonça da Silva.

NOVA LIMA — Minha filha, pisando em um prego, ficou com o dedo do pé arruinado, sendo necessário aplicação de soro contra tétano. Tendo-se, porém, curado com a proteção de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações. — Elce Dias Pérez.

AVISOS — Não esqueça! A devoção a Santo Antônio Maria Claret e as graças que êle concede têm em mira a perfeição espiritual de nossa alma. Em cada favorecido do santo haja outro imitador de suas virtudes. Será glória dêle ver seus devotos salvos. O grande missionário prossegue sua missão desde o céu.

Condenada uma revista católica por desobediência às instruções da Santa Sé contra o comunismo

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

DURANTE a longa peregrinação dos hebreus para a terra prometida, impuzera Deus a severa lei de não contrair alianças e não conviver com as nações que moravam no trajeto e na própria terra que iam ocupar, a fim de não seguir os ritos da idolatria, especialmente o horrível costume de sacrificar os filhos inocentes nos altares dos ídolos adorados.

As recentes descobertas das escavações dos sepulcros naquele país confirmam a verdade desses ritos execráveis.

Eis, por isso, que o contágio e o trato freqüente com os hereges, a leitura dos seus escritos ocasionam muitas apostasias dos católicos, sendo uma verdade histórica bem conhecida que toda essa imensa multidão de sectários anticatólicos na Europa provém desse trato freqüente, da conversação com os hereges inovadores, afora aqueles que como na Inglaterra e em outros países do Norte europeu incidiram na heresia pela intervenção interessada e violenta dos príncipes ao proibirem, sob graves penas, todo culto católico e toda comunicação e submissão à Santa Sé.

Por isso a mesma Santa Sé proíbe gravemente a participação nos cultos heréticos e cismáticos, chamados estes imprópriamente ortodoxos, e a leitura dos seus livros, das suas revistas e jornais enquanto estas publicações propagam as heresias e acusam injustamente e falsamente a Igreja católica.

Deu-se pois, agora, o caso de que a Congregação Romana do Santo Ofício condenou recentemente a revista parisiense "La Quinzaine", embora publicada por escritores que se chamam católicos, mas que sabendo o mal que vêm fazendo à religião, publicam séries de artigos que favorecem a grande praga já internacional e invasora do comunismo. O decreto foi logo depois aprovado pelo Papa.

"Não se podia tolerar por mais tempo a indisciplina e a audácia na difusão das idéias errôneas, como afirma autorizadamente "L'Osservatore Romano". O órgão do Vaticano re-

produziu o comentário que tinha publicado após a última conferência dos cardeais e arcebispos da França, em 1.º de Março de 1954, no qual dizia: "La Quinzaine" tem tratado sobretudo da questão complexa da colaboração entre católicos e comunistas, sem jamais referir-se às múltiplas intervenções da Santa Sé a esse propósito.

Sem dúvida ela rejeita a metafísica atéla e materialista do marxismo, proclamando que é inconciliável com a fé católica; mas não dá provas de que aceita a conclusão que tira dessa inconciliabilidade a Encíclica "Divini Redemptoris" a respeito da obrigação dos católicos de repelir toda a colaboração com o comunismo.

Essa revista não leva também em conta o decreto do Santo Ofício de 1.º de Julho de 1949, que interdita não somente a adesão ao comunismo ateu, mas também qualquer atividade que possa favorecê-lo. As tendências pró-comunistas do periódico são igualmente reveladas por suas manobras, para fazer aderir os católicos a todas as iniciativas comunistas no plano sindical, no movimento suspeito chamado "da paz" e na preocupação constante de isentar o comunismo da responsabilidade das perseguições contra a Igreja nas Democracias Populares, isto é, bolcheviques.

Se "La Quinzaine" pusesse em evidência, como o deve, a doutrina social da Igreja equidistante das posições do liberalismo desregado e do totalitarismo de qualquer côr, ela não teria cedido à tentação de substituir por outra idéia a presença da religião no mundo de amanhã, que ela vê fatalmente tingido de vermelho numa sociedade coletiva na qual a Igreja acabaria por ser excluída e a sociedade lançada nas trevas do ateísmo, até pelo descuido desses católicos que servem de quintacolunas ao gosto do comunismo absorvente.

CERCA DE 84 MILHÕES DE MAÇÃS PRODUZIDAS NO PAÍS



A maçã vem sendo produzida em escala apreciável no Brasil. No ano passado, a colheita global atingiu 83.812.000 frutos, no valor de Cr\$ 47.160.000,00, tendo sido aproveitada uma área de 1.571 hectares. Em relação a 1953, o

aumento foi de 28.169.000 unidades e Cr\$ 24.208.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de maçã os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Cabe ao primeiro a maior contribuição, ou sejam, 24.464.000 frutos. São Paulo e Santa Catarina figuram logo após com 23.447.000 e 20.464.000 unidades. No que concerne à produtividade, o maior índice pertence ao Paraná, com 107.366 frutos por hectare.

Consultório Popular

P. 2.698.* — No Livro do Êxodo, XX, 4, no Levítico, XXIV, 1, no Deuteronômio, IV, 16-19; 23; 25; V, 8, proíbe Deus que se façam imagens e esculturas de homens, mulheres, animais, do que há em cima no céu e em baixo na terra. A Igreja, porém, permite o uso e o culto das imagens dos santos. Não é contrária à Sagrada Escritura essa prática?

R. — Nos textos citados do Êxodo, Levítico e Deuteronômio e em outras passagens da Sagrada Escritura, proibiu Deus aos judeus fabricar estátuas e imagens para adorá-las. A Igreja católica não se afasta desta proibição. Reprova também a adoração dos ídolos e considera-a pecado gravíssimo contra a Divindade.

O uso das imagens dos santos não é prática que se possa condenar com os textos do Êxodo, Levítico e Deuteronômio, pois eles não têm o alcance que lhes atribuem os iconoclastas e protestantes. As passagens citadas proibem fabricar imagens para adorá-las. Proibirão fazê-las para outras finalidades? A resposta encontramos-na na Sagrada Escritura.

Por ordem de Moisés, Beseleel fez dois querubins de ouro e colocou-os ao lado do propiciatório (Ex., XXXVII, 7-9). No deserto Moisés fabricou uma serpente de bronze, para que os israelitas olhassem para ela e, desse modo, se vissem livres das serpentes que os atacavam (Núm., XXI, 4-9). No Templo de Jerusalém, construído por Salomão, havia imagens, esculturas e relevos de querubins, leões, bois, palmas, romãs, açucenas, etc. (III Reis, VI, 23-29; 35; VII, 25; 28-30; 36, etc.).

A conclusão é óbvia. Deus não proibiu fazer imagens para adorno e outras finalidades diversas do culto idolátrico; do contrário, como explicar que o Templo de Jerusalém pudesse ser-lhe agradável? (III Reis, IX, 2-4). Por que exigia respeito para com a Arca, se nela havia dois querubins de ouro? (II Reis, VI, 6-8).

Se Deus na Antiga Lei não proibia fazer imagens para fins diversos da adoração, por que razão condenar os cristãos pelo uso das imagens dos santos? As imagens dos santos não são ídolos, nem há cristão que as adore.

Suponhamos, porém, que de fato os textos citados proibam fazer imagens para qualquer

finalidade. Que se seguiria daí? Que as imagens dos santos estariam condenadas pela Sagrada Escritura? De forma alguma! Pois as leis rituais e os preceitos positivos da Antiga Lei, que não eram expressão da Lei Natural, foram abrogados pelo Evangelho e não vigoram mais para os cristãos, como ensina São Paulo na Epístola aos Gálatas, III, 23-25.

* * *

P. 2.699.* — Confessar-se sem declarar todos os pecados mortais cometidos, sei que é pecado e bem grave. O que, porém, ignoro é o que devo fazer quando não posso declarar todos os pecados, porque o sacerdote é apressado, impõe logo a penitência e manda rezar o Ato de Contrição antes de terminada a acusação.

R. — O fato, de que se queixa a consultante, pode acontecer por culpa do próprio penitente. Quem se confessa, não deve esperar que o sacerdote comece a perguntar. Deve adiantar-se a acusar claramente os pecados cometidos, sem fazer interrupções que possam indicar que a acusação esteja terminada.

Suposto que o penitente observe estas condições, se o sacerdote é apressado e não deixa tempo ao penitente para se acusar, o que este deve fazer é procurar outro sacerdote com o qual possa confessar-se calmamente.

Ainda neste caso, a culpa muitas vezes pode estar da parte do penitente, a quem o sacerdote deseja dar uma lição. Quem se confessa, deve acusar os próprios pecados. Isto de historiar a vida da sogra, da nora e vizinhas, e fazer panegírico da própria conduta, não entra nos requisitos de uma boa confissão e é demasiado irritante para que se possa aturar por muito tempo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

• Deus é o dispensador de todos os bens; nós somos seus usufrutuários, não os donos.

Crônica Internacional

HONDURAS. — Depois de dez anos passados sem a nomeação de embaixador diplomático junto do Vaticano, foi designado o Dr. João Valadares para esse elevado cargo, tendo apresentado suas credenciais ao Santo Padre.

AUSTRIA. — Pela primeira vez, depois de dois anos, foi feita a Exposição de Arte Cristã Moderna. A finalidade foi para mostrar aos artistas como é que se deve interpretar a arte cristã.

BÉLGICA. — O balanço do governo liberal-socialista, no período de seis meses, mostra bem claramente o espírito de que está dominado. Cento e dez professores destituídos arbitrariamente de seus cargos por serem católicos. Vai se cortar 50 por cento dos subsídios às escolas católicas. Sofrem dificuldades as missões e escolas do Congo Belga. Diminuiu-se o auxílio que se dava às famílias numerosas. Serão privados das suas pensões 100.000 aposentados. Triste balanço dum governo eivado de setarismo!

ALEMANHA. — A Associação de São Carlos Borromeu mantém 5.000 bibliotecas com 4 milhões de livros na República Federal.

INGLATERRA — Na diocese de Birmingham abriu-se o processo para a beatificação do célebre Cardeal Newman, convertido do anglicanismo e que tanto fez pelo ressurgimento católico da Inglaterra, no passado século.

MÉXICO. — A nação está necessitada de igrejas, sacerdotes, escolas, catequese e professores — disse Mons. Thomas K. Horman.

ÍNDIA. — O Pe. Carlos Castelli, Salesiano, nos vinte anos que leva de permanência no país, construiu 20 edifícios religiosos. A última obra foi a catedral de Krishnagar.

HOLANDA. — Estudos feitos pelo Sindicato Cristão Holandês mostra que para solucionar a questão da habitação na Europa, seria necessária a construção urgente de 10 milhões de viviendas. Vivem sem casa própria 17 por cento das famílias européias.

ESPAÑHA. — Foi inaugurada a igreja paroquial de Vegaquemada (Leão), construída com o donativo de 10 milhões de pesetas feito por um filho do lugar, residente na América.

BOLÍVIA. — O sr. bispo de Cochabamba viu-se obrigado a excomungar três funcionários que usurparam uma propriedade da Igreja em Queruqueru, para convertê-la em escola.



— Então, tens coragem de aparecer aqui com esta sujeira na boca, Luizinho?
— Não é sujeira, mamãe! É chocolate.

⇒ **BRILHANTES.** — É muito fácil saber distinguir os verdadeiros brilhantes dos falsos. Qualquer pessoa pode fazê-lo. Bastam um lápis e um papel. Fazei um ponto no papel e através dêle olhai o diamante. Se a mar-

ca se irradia em vários pontos, é falso. Se num só, é verdadeiro.

• “Cabeça de pomba, cauda de escorpião — diz São Bernardo — é o amigo falso.



REGINA MELILLO DE SOUZA

NO MUNDO DOS INSETOS

o invejoso

O besourinho se encolheu ainda mais, na fôlha verde-claro do pé de alface, e disse, espreguiçando-se:

— Diga ao vagalume que não vou! Invente uma história qualquer que estou doente, que fui viajar ou morri... Lá é que não vou!

— Mas, besourinho, êle pediu...

— Pediu o que?

— Que você fôsse até lá. Não disse para que, mas acho melhor ir andando... O coitado anda doente. Você sabe!

— Sei, e não tenho nada com isso! — resmungou o besourinho, num grande bocejo.

E, fechando os olhos, êle se despediu:

— Até outro dia, senhora formiga!

A formiga, porém, não arredou pé.

— Venha, senhor besouro! O vagalume encarregou-me de chamá-lo!

O besouro não respondeu e dali a pouco roncava tranqüilamente, esquecido dos laços de parentesco que o unia ao vagalume, ambos pertencentes à família dos coleópteros, muito benquista na região.

O besourinho gostava do vagalume. Era um bom sujeito. Alegre, cordial, conversador. Uma coisa, porém, o aborrecia: era a lanterna verde que o primo possuía, com aquela luz que êle gostava de acender e apagar... Desde pequenino o besouro o invejava por isso. Por que não possuía uma lanterna igual? Sorte cruel!...

A inveja se encarregara de pôr um fim naquela amizade. O besourinho deixou de visitar o primo e de falar nêle. Que esperar de um vagalume achacado de reumatismo, que não sabia fazer outra coisa senão apagar e acender a luz brilhante da sua lanterna?

Ao se aproximar o inverno, o besourinho estava tiritando de frio, procurando se agasalhar num pèzinho de couve, quando viu uma fila enorme de formigas descendo pelo muro que circundava a horta.

— Para onde vão, senhoras? — perguntou êle, espetando o nariz no ar —. Com um tempo dêstes, é melhor ficar em casa!

— Vamos ao entêro do vagalume! — disse uma delas, tôda vestida de preto.

— O vagalume morreu?

— Ontem à tardinha, senhor!

O besouro quis saber detalhadamente de tudo, mas a formiga, muito apressada, falou:

— Tenho que ir andando e acompanhar minhas irmãs. Nenhuma de nós pode faltar ao entêro de nosso benfeitor.

— Benfeitor? — perguntou o besouro, espantado.

— É. Pois não sabia? Recebemos, em testamento, a lanterna do vagalume, coitado! Êle morreu sem nenhum parente para o servir!

E dando um grande suspiro, a formiga concluiu:

— Imagine, senhor besouro, como anda lindo o nosso formigueiro! Antigamente nossa casa era escura e triste. Agora, a lanterna verde ilumina com sua luz poderosa todos os corredores... Enxergamos bem. Vivemos alegres!...

A formiga se despediu e lá se foi, seguindo as outras irmãs.

O besourinho ficou só, aborrecido e triste, como acabam ficando todos os invejosos, que mais cedo ou mais tarde recebem o merecido castigo.

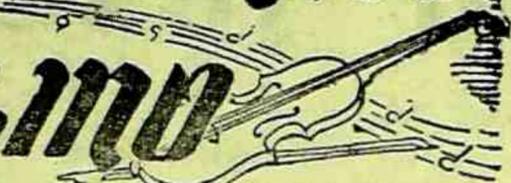


NO JARDIM ZOOLÓGICO

— Mamãe, porque é que o leão tem a cabeça tão grande?

— Ora, meu filho! É para não poder passar pelas grades da jaula.

AOS ACORDES NO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

— Sr. Sorreni, confie na minha discreta amizade, desabafe comigo, lembre-se de que eu a conheci e fui estimado por "ela"!

— Ela! Onde estará neste momento... que terá feito Froilan para nos cortar a correspondência?

Sentindo a necessidade de uma confiança, o violinista falou no tom amargurado de sempre. Falou de sua imensa e cruciante saudade, do desânimo progressivo em que vivia, do desejo de reagir e não o conseguindo.

Falou do seu abandono costumeiro e do quanto a jovem Moranalma valia no deserto de sua vida, salvando-o de um perigoso naufrágio moral.

Exgotou tôda amargura reconcentrada por três anos no tonel do coração.

Inspirado nas fontes cristalinas da alma inocente, Carlinhos também falou, tendo nos lábios humanos palavras divinas e celestes.

Lutou contra o demônio da descrença e triunfou matando aquêle monstro.

— Carlinhos, a vida tem mais sombras do que eu supunha! — suspirou —. Hoje como ontem e amanhã eu não sei o que quero, o que tenho, o que devo fazer. Ela levou todo o sol de minha vida, sua ausência me roubou todo o entusiasmo de viver. Se com lágrimas eu pudesse fazer ressurgir o passado, oh! eu não hesitaria nem um minuto para conseguir essa redenção.

Agora tudo me parece inútil e vazio, perdido, morto dolorosamente!

Carlinhos sentou-se ao lado do ex-mestre e continuou ouvindo no mais profundo silêncio. O campo se transformara num estranho confessionário e o jovem Carlinhos, quase uma criança ainda — o néo-sacerdote confessor.

— Sim! — pensou o rapazinho entusiasmado, enchendo de sonhos as pupilas radiantes — eu serei mesmo um sacerdote! Hei de consolar a muitos conforme tento fazer com o Sr. Ernani!... Há muitos outros corações que sofrem assim, desamparados dentro das matas verdes do mundo!

Amadurecendo o seu sonho acalentado desde algum tempo, o rapazinho recolhia sonhadoramente as lágrimas do primeiro penitente. Aquela voz carregada de pranto vinha de longe, dêsse mundo misterioso e mau que, graças a Deus, não conhecera muito de perto.

— Seu passado deslizou por sôbre prantos, Sr. Sorreni; todavia muito riso bom fulgurou entre êles!

— Sim e foram muitos dêsses risos que destroçaram a minha vida! Julgaram que meu único direito era sofrer, vegetar, herdar os bens de Caim! Aos acordes fúnebres dos meus queixumes, muitos corações repousaram como

prediletos do Senhor. Achas pois que eu deva rir, ter o semblante dos felizes?

— E mais ainda, Sr. Sorreni. Julgo ser do seu dever moral e principalmente religioso, reagir — seja qual fôr a grandeza do seu sofrimento, embora o circunde um círculo de fogo.

Sorreni olhou Carlinhos atentamente. Via, pela primeira vez, não a criança pálida e sofredora que tantas vêzes consolara. Não. Via, sim, uma personalidade nova, pujante de força, respirando nobreza de idéias, ardendo na chama inconfundível de uma misteriosa revelação de fé.

O rapazinho desviou os olhos fulgurantes de confiança e murmurou docemente:

— Sr. Sorreni, confie e espere! Maria jamais faltou ao seu doce título de "Mãe do Perpétuo Socorro"! Mesmo porque... muitos corações estão empenhados no regresso da Srta. Regina Moranalma. Muitos amigos seus darão a vida em sacrifício para obter graça tão especial. O sacrifício nos seria mínimo, porquanto é de imenso valor!

E os dois amigos conversaram demoradamente, esquecidos do tempo, no silêncio profundo da natureza recolhida. Bem alto per vagavam os vagalumes, assustando aves notívagas e inquietas.

E sob a mão da saudade a imagem inesquecível de Regina voltava docemente.

* * *

Véspera de Natal. Chovia a cântaros, entristecendo a noite querida do aniversário do Menino Jesus. Quanta saudade dispersa no ar!

Como todos, o Sr. Frede e família se preparavam para ir à Vila e assistir à Missa do Galo. Todos aguardavam, na alegria dos simples, o nascimento de Jesus nas suas almas confiantes e sem problemas.

Num canto da sala já estava armado o gracioso presépio. A criança dormia, sonhando com os anjos de mistura com os presentes tão desejados — prêmios de um bom procedimento.

Alheio aos preparativos da casa, Sorreni estava no quarto, diante da luz tibia do lampião, relendo um punhado de fôlhas avulsas.

Sentado diante da mesa nua relia, indiferente, todos os escritos que em outros tempos foram motivos de grande satisfação e embevecimento. Eram as últimas mensagens de Regina Moranalma. Todos os conselhos, planos, entusiasmos da jovem francesinha pertenciam a um passado que morria diariamente. Tudo passara tão depressa! Aquelas fôlhas amareladas, quebradas por um constante manuseio, perdiam também o seu valor de documento. Uma tristeza mórbida, uma desconfiança sistemática, um duro receio da vida desmoronava lentamente o soberbo castelo erigido pela jovem e distante ex-aluna de violino.

— O papel aceita tudo! — pensava, descrente e desconsolado —. Talvez que Regina não sentisse realmente tudo quanto me escreveu!...

Pobre Ernani!... Chorou no silêncio dilacerante dos inçompreendidos. Só, inteiramente só no régio esplendor da Noite de Natal!... Não sentia entusiasmo pela vida; seguia ao léu da sorte.

(Continua)

Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES DA
CONGREGAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
(PADRES CLARETIANOS)

BATATAIS (Est. S. Paulo)

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

RENDAS :

Toalhas e aplicações. Pontas e entremios.

FILÉS :

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão desde Cr\$ 120,00.

CRIVOS :

Vestidos, blusas e toalhas.

CLEMENTINA C. DA SILVEIRA

Avenida Mauro Ramos, 90 — FLORIANÓPOLIS
(Santa Catarina)

Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: Cr\$ 25,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo



VIDAS DE SANTOS E BIOGRAFIAS

Santo Antônio de Pádua	30,00
Santo Agostinho	30,00
Brasileiros Heróis da Fé	25,00
Dom Silvério Gomes Pimenta	10,00
São Francisco de Assis	30,00
Santa Gema Galgani	40,00
São Geraldo	25,00
São José	30,00
São Judas Tadeu	30,00
São Paulo	20,00
São Pio X	35,00
Santa Rita de Cássia	22,00
História de uma alma ou Vida de Sta. Teresinha do Menino Jesus	30,00
Zélia — 1.º e 2.º vol.	40,00
Na Luz Perpétua — Vida de Santos para todos os dias — 2 volumes	320,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo